



UNITAU
Universidade de Taubaté

RCH

REVISTA

CIÊNCIAS HUMANAS

ISSN 2179-1120

VOLUME 18 • NÚMERO 1 (2025)

DOSSIÊ: Estudos sobre comunicação política, democracia e sociedade de consumo

Estudios sobre comunicación política,
democracia y sociedad de consumo

designed by IA Freepik

**DESENVOLVIMENTO HUMANO
MESTRADO ACADÊMICO**





Revista Ciências Humanas Universidade de Taubaté

Volume 18 n 2, Edição 39
2025

ISSN 2179-1120



UNITAU
Universidade de Taubaté

Revista Ciências Humanas

UNITAU - Universidade de Taubaté

Reitora: Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes
Pró-reitora de pesquisa e Pós-graduação: Profa. Dra. Monica Franchi Carniello

Equipe Editorial

Editora Chefe

Rachel Duarte Abdala
Universidade de Taubaté, Brasil

Editoras Executivas

Angela Michele Suave
Universidade de Taubaté, Brasil

Conselho Editorial

Ana Maria Gímenes Corrêa Calil
Universidade de Taubaté, Brasil

Bárbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Carlos Alberto Máximo Pimenta
Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Cidoval Moraes de Souza
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Clarilza Prado de Sousa
Fundação Carlos Chagas, FCC, Brasil

Douglas da Silva Tinti
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Gladis Camarini
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil

José Rogério Lopes
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Magali Aparecida Silvestre
Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Maria Antonia Garcia de León Alvarez
Universidade Complutense de Madrid, Espanha

Maria Lúcia Martinelli
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Mariana Aranha de Souza
Universidade de Taubaté, Brasil

Miriam Carmo Rodrigues Barbosa
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Roberto Tadeu Iaochite
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Ruy Gomes Braga Neto
Universidade de São Paulo, Brasil

Suzana Ribeiro
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Secretaria dos cursos de mestrado

Tel: +55 (12) 3624-1657 - E-mail: prppg@unitau.br

Conselho Consultivo

Adilson Silva Mello
Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Ana Lúcia Manrique
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

André Luiz da Silva
Universidade de Taubaté, Brasil

Antônio Augusto Neto Mendes
Universidade de Aveiro, Portugal

Carlos Alberto Máximo Pimenta
Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Cecília Pescatore Alves
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Cidoval Moraes de Souza
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Débora Inácio Ribeiro
Universidade de Taubaté, Brasil

Elisa Maria de Andrade Brisola
Universidade de Taubaté, Brasil

Enio José da Costa Brito
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Gilmar Ribeiro dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil

Jacinta Sidegum Renner
Universidade Feevale, Brasil

Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima
Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), Brasil

Jaqueline Sonati Girnos
Universidade de Taubaté, Brasil

José Carlos de Oliveira
Universidade Feevale, Brasil

José Geraldo da Rocha
Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), Brasil

José Rogério Lopes
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Leticia Maria Pinto da Costa
Universidade de Taubaté, Brasil

Lucília Regina de Souza Machado
Centro Universitário UMA, Brasil

Mabel Mascarenhas Torres
Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Marcia dos Santos Macedo
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Marcia Maria Dias Reis Pacheco
Universidade de Taubaté, Brasil

Maria Aparecida Campos Diniz de Castro
Universidade de Taubaté, Brasil

Maria Fatima Melo Toledo
Universidade de Taubaté, Brasil

Maria Regina de Ávila Moreira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Maria Thereza Oliveira Azevedo
Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil

Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão
Universidade de Taubaté, Brasil

Patrícia Diana Edith Belfort de Souza Camargo Ortiz Monteiro
Universidade de Taubaté, Brasil

Patrícia Tovar
John Jay College Of Criminal Justice, New York, USA

Renato de Sousa Almeida
Universidade de Taubaté, Brasil

Renato Rocha
Universidade de Taubaté, Brasil

Roberto Borges
CEFET, Brasil

Roseli Albino dos Santos
Universidade de Taubaté, Brasil

Salvador Antonio Mireles Sandoval
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Selvino Assmann
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Suelene Regina Donola Mendonça
Universidade de Taubaté, Brasil, Brasil

Vera Maria Antonieta Tordino Brandão
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

ISSN: 2179-1120

Data da publicação: Dezembro de 2025

Classificação no Qualis da CAPES: B2

Diagramação: Renata Oliveira

Capa: Renata Oliveira

UNITAU - Universidade de Taubaté
Departamento de Pró-reitoria de Pesquisa e
Pós-graduação
E-mail: revista@rchunitau.com.br
Site: <https://www.rchunitau.com.br>
Telefone: +55 (12) 3624-1657
Rua Visconde do Rio Branco, 210, Centro,
12100-000, Taubaté, SP, BR.

SUMÁRIO

EDITORIAL.....	5
PODER INVISÍVEL DAS REDES: COMO AS MÍDIAS DIGITAIS MOLDAM A OPINIÃO PÚBLICA.....	6
Liliane Lencina dos Santos, Ivan Lago	
IN DOLLAR WE VOTE: POPULISMO MOTOSSERRA, DÓLAR E VOTOS EM JAVIER MILEI.....	18
Thiago Perez Bernardes de Moraes	
PERCEPÇÃO SOBRE ESTILO DE VIDA E SAÚDE MENTAL DE IMIGRANTES	35
Lucas Ferreira da Silva, Hygor Philipe Dal Moro Alves, Katia Toazza, Mateus Rodrigues de Oliveira, Adriano Schlösser	
QUEM TEM MEDO DA DEMOCRACIA? O MEDO COMO INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO NO NEOLIBERALISMO DIGITAL	50
Marjorie Bier Krinski Corrêa, Ivann Lago	
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE POLÍTICA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.....	62
Mateus Rodrigues de Oliveira, Andreia Giacomozzi	
O CONSUMO DE (DES)INFORMAÇÃO PELAS REDES SOCIAIS: PROBLEMATIZAÇÕES E IMPACTO À DEMOCRACIA NO BRASIL	77
Luiz Guilherme de Brito Arduino	

DOSSIÊ

“Estudos sobre Comunicação política,
democracia e sociedade de consumo”

Organizadores do dossiê

Prof. Dra. Rachel Duarte Abdala
Universidade de Taubaté (Brasil)

  Abdala, RD

Profa. Dra. Angélica Mendieta Ramírez
Benemérita Universidad Autónoma de Puebla (México)

 Ramírez, AM

Prof. Dr. José Luis Estrada Rodríguez
Benemérita Universidad Autónoma de Puebla (México)

 Rodríguez, JLE

EDITORIAL

La comunicación en el entorno digital se ha transformado a partir de las redes sociodigitales y de la desintermediación que implica la reducción de intermediarios para recibir noticias, datos e imágenes; así como la capacidad de transmitir y consumir información directamente. Esto hace que se promueva una democratización del conocimiento, pero también de las ideas y de la información que circula en la red de Internet. De tal forma que se está construyendo una nueva sociedad deliberativa, crítica y abierta a la sociedad de la información.

Esto supone también un cambio en la cultura política y en la sociedad de consumo porque a través de la red de redes, los ciudadanos tienen acceso directo a las fuentes, la producción descentralizada de contenido y se amplía la capacidad de influencia de los cibernautas. Podemos decir que todos los ciudadanos ahora son prosumidores, porque consumen información; pero también producen contenidos, videos y narrativas digitales.

La comunicación política ahora se produce de manera automatizada en las redes sociodigitales en canales como youtube, Instagram, Facebook, X (Twitter) y TikTok, modificando las pautas de consumo mediático y produciendo efectos en la opinión pública, porque las plataformas de internet priorizan la emocionalidad; aunque también la desinformación y noticias falsas o “fake news”. Es por ello, que se requiere analizar los alcances y limitaciones que tiene la comunicación política en las plataformas de internet, donde existe un acceso directo a las fuentes, información y datos. También hay una producción descentralizada, todos construyen contenido y los stakeholders están buscando ganar likes, la atención y viralización de sus propuestas.

Todo esto conlleva a transformar a la sociedad de consumo, porque atrás quedaron los modelos tradicionales y ahora son dinámicos, descentralizados y están buscando ocupar los espacios vacíos comunicativos que hay en la esfera pública o mediasfera. Este espacio donde se produce la deliberación, discusión y análisis de los temas se denomina esfera pública y cada vez está más abierta, sufre de polarización y fenómenos como el populismo mediático.

A los investigadores e investigadoras que participaron en este número de la Revista Ciências Humanas, así como a los dictaminadores, organizadores y colegas que hacen posible este esfuerzo académico, les damos nuestro sincero agradecimiento y esperamos cumplir con las expectativas de los lectores. Enhorabuena, muchas gracias.